



Editorial Oecologia Australis

Dezembro 2025

Caros leitores,

Abrimos o quarto volume de 2025 com uma revisão de Zaluar e colaboradores sobre os efeitos de espécies invasoras do gênero *Callithrix* em áreas de Mata Atlântica na conservação da biodiversidade. Os autores destacam a necessidade de políticas públicas que integrem as dimensões ecológica e social do problema apresentado.

Em seguida, temos dois artigos completos originais. Cunha e colaboradores reportam um inventário de mamíferos de médio e grande porte no Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis, estado do Rio de Janeiro, utilizando armadilhas fotográficas. Os autores registraram 20 espécies, pertencentes a sete ordens e 12 famílias. Os autores destacam que, dentre as espécies registradas, 35% estão sob algum grau de ameaça de extinção. Posteriormente, Salazar-Torres e colaboradores reportam um estudo sobre proliferações de cianobactérias potencialmente tóxicas e seu risco emergente em ecossistemas de água doce peruanos. Os autores sugerem que o uso de água não tratada em reservatórios durante eventos de proliferação de cianobactérias pode comprometer a produção de água potável, representando um risco significativo para a saúde pública, e ressaltam a importância de medidas adequadas de gestão e tratamento.

Por fim, seguem quatro comunicações curtas. Souza e colaboradores relatam o primeiro registro de *Thelyschista ghillanyi* em uma área de restinga no domínio da Mata Atlântica, município de Salvador, estado da Bahia. A espécie, até então, era considerada endêmica de campos rupestres do domínio da Caatinga. Em seguida, Martins-Neto e colaboradores apresentam dois registros de eventos de predação em *Boana raniceps* e *Scinax x-signatus*, anfíbios da família Hylidae, por cobras das espécies *Philodryas olfersii* e *Psomophis joberti* (Colubridae), respectivamente, no município de Barras, estado do Piauí. Os autores também comparam as dietas destes predadores com outras espécies dos mesmos gêneros. Fechando o volume, seguem duas comunicações sobre parasitismo. Na primeira, Souza e colaboradores analisam a estrutura da comunidade de parasitos metazoários do bagre *Trachelyopterus galeatus* no rio Pericumã, município de Pinheiro, estado do Maranhão. Os autores encontraram três morfotipos, sendo a espécie *Doradamphistoma parauchenipteri* (Digenea) a mais dominante. Os autores também relatam que o sexo e o tamanho do corpo do hospedeiro não influenciaram na estrutura da comunidade parasitária. Na segunda, Silva e colaboradores avaliam a fauna parasitária de espécies da classe Monogenea no peixe curimatã, *Prochilodus nigricans*, em ambiente natural no Rio Croa, município de Cruzeiro do Sul, estado do Acre, e em ambiente de piscicultura. Os autores encontraram quatro morfotipos e reportam que no sistema de cultivo, foram encontradas maiores abundância e prevalência, enquanto que no ambiente natural, maior riqueza de espécies de parasitos.

Boa leitura.

Dra. Rosana Gentile

Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil

Editora-Chefe – Oecologia Australis



Editorial Oecologia Australis

December 2025

Dear readers,

We open the fourth volume of 2025 with a review by Zaluar and colleagues about the effects of invasive species of the genus *Callithrix* in areas of the Atlantic Forest on biodiversity conservation. The authors highlight the need for public policies that integrate the ecological and social dimensions of the problem.

Next, we have two original articles. Cunha and colleagues report an inventory of medium and large size mammals in the Montanhas de Teresópolis Municipal Natural Park, Rio de Janeiro state, using camera traps. The authors recorded 20 species, belonging to seven orders and 12 families. The authors highlight that, among the species recorded, 35% are under some degree of threat of extinction. Subsequently, Salazar-Torres and colleagues report a study on proliferations of potentially toxic cyanobacteria and their emerging risk in Peruvian freshwater ecosystems. The authors suggest that the use of untreated water in reservoirs during cyanobacterial proliferation events can compromise the production of drinking water, representing a significant risk to public health, and emphasize the importance of adequate management and treatment measures.

Finally, we have four short communications. Souza and colleagues report the first record of *Thelyschista ghillanyi* in a restinga area in the Atlantic Forest domain, municipality of Salvador, state of Bahia. The species was previously considered endemic to rocky fields in the Caatinga domain. Next, Martins-Neto and colleagues present two records of predation events in *Boana raniceps* and *Scinax x-signatus*, amphibians of the family Hylidae, by snakes of the species *Philodryas olfersii* and *Psomophis joberti* (Colubridae), respectively, in the municipality of Barras, state of Piauí. The authors also compare the diets of these predators with other species of the same genera. Closing the volume, we have two communications about parasitism. In the first, Souza and colleagues analyse the structure of the metazoan parasite community of the catfish *Trachelyopterus galeatus* in the Pericumã River, municipality of Pinheiro, state of Maranhão. The authors found three morphotypes, with the species *Doradamphistoma parauchenipteri* (Digenea) being the most dominant. The authors also report that sex and body size of the hosts did not influence the structure of the parasite community. In the second, Silva and colleagues evaluate the parasite fauna of species of the class Monogenea in the curimatã fish, *Prochilodus nigricans*, in a natural environment in the Croa River, municipality of Cruzeiro do Sul, state of Acre, and in a fish farming environment. The authors found four morphotypes and report that in the farming system, greater abundance and prevalence were found, while in the natural environment, greater species richness of parasites was observed.

Enjoy your reading.

Dr. Rosana Gentile

Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil

Editor-in-Chief – Oecologia Australis